



Família de vigilante é mantida refém em Campinas

A mulher e a filha de um vigilante foram mantidas reféns, na manhã desta quarta-feira (05/10), por grupo criminoso que queria o dinheiro dos carros-fortes da Protege, Empresa na qual o vigilante trabalha. A família foi mantida refém por cerca de 3h em casa.

O vigilante foi abordado ao sair da sua residência, às 7h da manhã. A Empresa desconfiou da demora do profissional e acionou a polícia.

A polícia chegou ao local às 10h30 e os bandidos fugiram sem levar nada. “A profissão não coloca em risco só o vigilante. A prática de sequestrar a família do profissional infelizmente se tornou comum e as autoridades nada fazem pelo vigilante”, lamentou João Soares, Presidente da **CONTRASP**.

Pelo “Dever de Proteger, Direito de se Defender” a **CONTRASP** está lutando para acabar com o massacre contra os vigilantes e seus familiares, com a Campanha pela extensão do porte de arma destes profissionais.



Foto: Reprodução

Esse descaso tem que acabar! A troca de armamento para os vigilantes patrimoniais, de escolta armada e carro-forte também é necessária para fornecer melhores condições de trabalho e enfrentar a brutalidade dos criminosos no país. A **CONTRASP** também pede apoio para a Campanha “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?” a fim de proteger a vida dos vigilantes.

Precisamos de você, vigilante, pois só com a conscientização e a união da categoria faremos diferença na implementação de novas armas e na extensão do porte.



Ataque a carro-forte no Aeroporto de Ourinhos, interior de SP



Foto: Reprodução

Na tarde desta quinta-feira (06/10), criminosos armados com fuzil atacaram um carro-forte no aeroporto de Ourinhos, interior de São Paulo e levaram dez malotes no valor de R\$20 milhões.

O assalto ocorreu no momento em que um avião pousou e os bandidos renderam os pilotos. Houve troca de tiros entre os vigilantes e os criminosos.

“Estamos acompanhando de perto o

ocorrido. Diretores foram designados a irem até o local para conversar com a gerência e orientar os vigilantes na assistência psicológica”, afirmou Lucio Cláudio de Sousa Lima, Diretor do SindForte/SP.

Ainda segundo o Sindicato, nenhum vigilante ficou ferido. Todos passam bem, apesar dos abalos psicológicos. O Sindicato está presente e prestando toda a assistência necessária aos vigilantes.

HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.

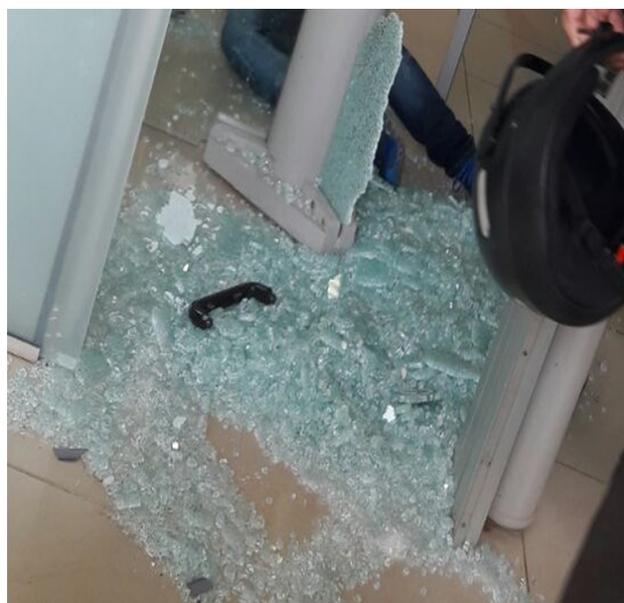


Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilante herói evita assalto no MT

Um bandido tentou assaltar uma cooperativa de crédito no município de Barra do Bugres, a 169 km de Cuiabá/MT, mas teve a ação frustrada por um vigilante do local. O criminoso tentou render o vigilante com uma arma falsa, mas o vigilante reagiu e atirou contra o bandido.

O bandido baleado foi hospitalizado. A ação do vigilante evitou um grande desastre. Segundo a polícia, o criminoso estava envolvido na morte de um policial.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares